

EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE AZEITES NO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL: 2010 - 2024

Paulo Lipp João

Secretaria da Agricultura, Pecuária, Produção Sustentável e Irrigação. Porto Alegre. Brasil.

Email: paulo-joao@agricultura.rs.gov.br

INTRODUÇÃO

A olivicultura no Rio Grande do Sul teve um exponencial aumento de área plantada a partir de 2005. Atualmente são aproximadamente seis mil hectares, dos quais, estima-se que 20% dos olivais ainda não entraram em produção na safra 2023/2024. A produção de azeite é o principal produto dos olivicultores, ao contrário das conservas de azeitonas cuja produção continua diminuta no estado.

OBJETIVOS

Obter dados para analisar a evolução da produção de azeite, nas safras entre 2010 a 2024, no Rio Grande do Sul e com o paralelo do crescimento da área plantada avaliar o comportamento da olivicultura ao longo destes anos e vislumbrar necessidades e perspectivas.

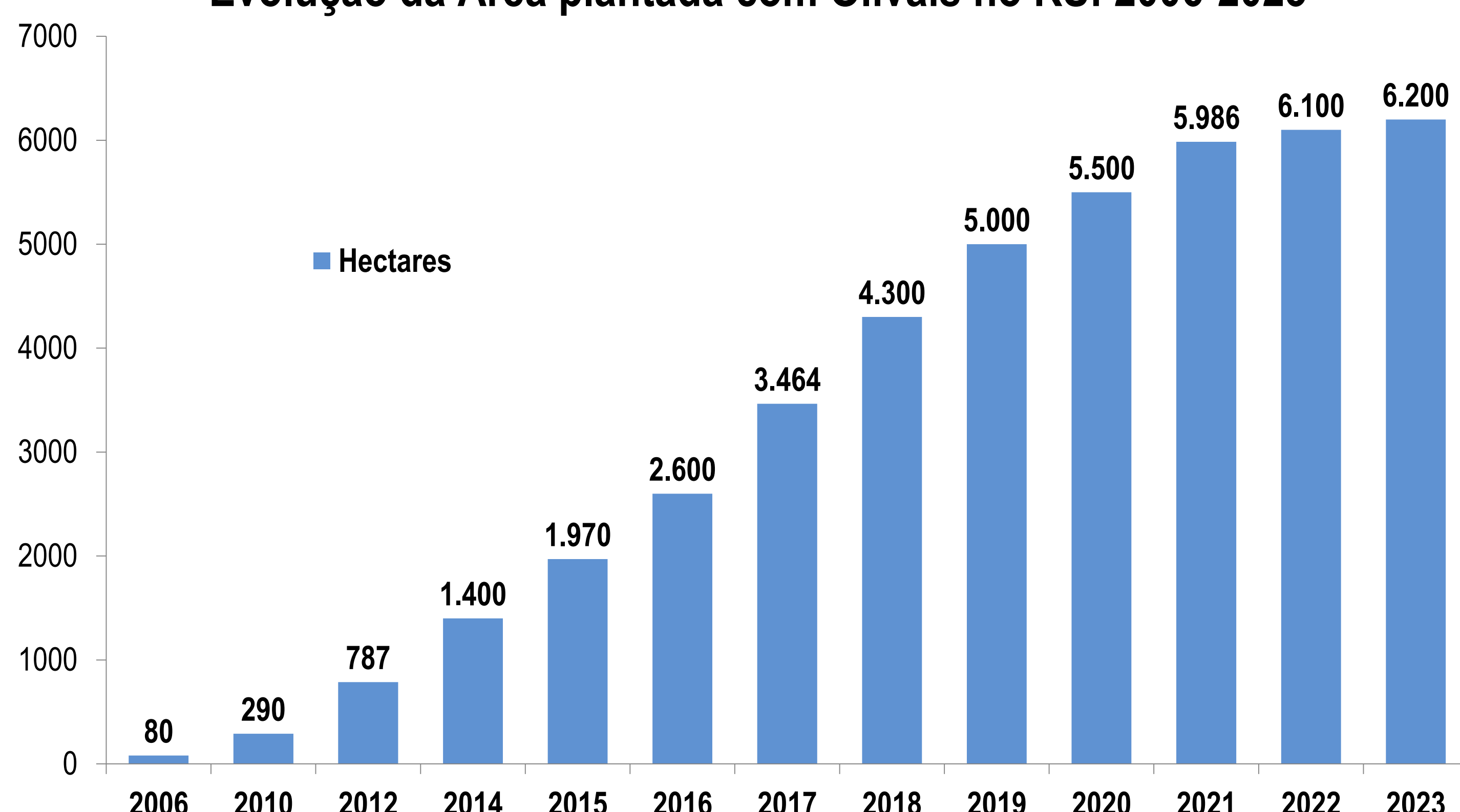
METODOLOGIA

Os dados de produção estadual de azeites foram levantados junto aos lagares instalados no estado gaúcho. Até 2015 o levantamento foi realizado por extensionistas rurais da Emater/RS – Escritório Regional de Bagé. A partir de 2016, a coordenação do Programa Estadual de Desenvolvimento da Olivicultura – Pró-Oliva, da Secretaria Estadual da Agricultura continuou a série com o recolhimento anual de informações junto às indústrias. Da mesma forma, a estimativa de hectares implantados foi elaborada a partir de observações e informações dos extensionistas rurais municipais e regionais da Emater/RS e de informações fornecidas por viveiristas sobre a quantidade de mudas vendidas. Além disto, nas campanhas 2017/2018, 2021/2022, a Secretaria da Agricultura e a Emater/RS realizaram respectivamente o primeiro e o segundo Cadastro Olivícola do Rio Grande Sul com a aplicação de questionários em todo estado.

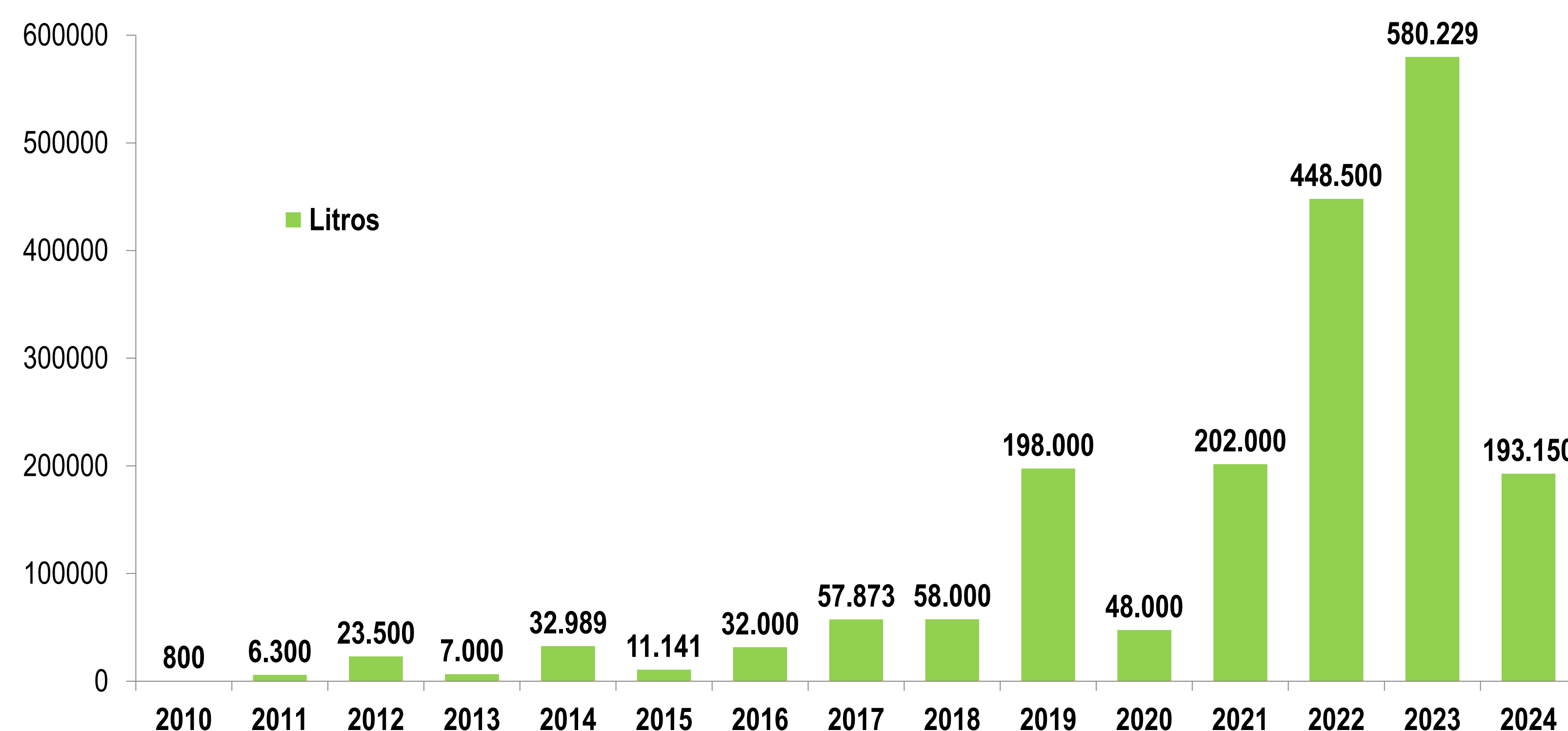
RESULTADOS

Nos gráficos a seguir pode se observar que a área plantada teve um crescimento exponencial e continuo ao longo do período registrado. A partir de 2021 decresceu a velocidade desta expansão evidenciando uma possível estabilização. O volume de azeite de oliva, por sua vez, teve crescimento mas não continuo apresentando, em alguns anos, oscilações acentuadas, resultantes, em parte pela alternância natural da cultura e também pela variabilidade climática, característica da região, influenciada por fenômenos meteorológicos El Niño e La Niña.

Evolução da Área plantada com Olivais no RS: 2006-2023



Evolução da Produção de Azeite no RS: 2010-2024



CONSIDERAÇÕES FINAIS

Apesar dos olivais serem jovens e a grande maioria ainda em crescimento no Rio Grande do Sul, pode se observar volumes de safras muito boas, outras medianas a boas e algumas com grande quebra. Além da alternância natural, a influencia das condições climáticas, seriam as responsáveis por estas alterações na produção. Esta situação indicaria, para a consolidação da atividade oleícola no estado, a necessidade de ações mais efetivas de pesquisa e assistência técnica que promovam tecnologias, manejo e variedades adaptadas ao clima subtropical da região visando o aumento das produtividades e rentabilidades e consequentemente maior estabilidade na produção.

REFERÊNCIAS

- AMBROSINI, Larissa Bueno et al. Cadastro olivícola do Rio Grande do Sul 2022. Porto Alegre: SEAPDR/DDPA, 2022. 28 p. (Circular: divulgação técnica, 13).
- JOÃO, P. L. (2023) Nota Técnica: Evolução da Produção de Azeite de Oliva no RS: 2010 - 2022. [Porto Alegre]: Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, 2023. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br:https://www.agricultura.rs.gov.br/pro-oliva>. Acesso em: 02 setembro 2024.
- JOÃO, P. L. & Candor, A. (2024). Nota Técnica: Olivicultura do RS. Dados da Safra 2023/2024. [Porto Alegre]: Secretaria da Agricultura do Rio Grande do Sul, 2024. Disponível em: <https://www.agricultura.rs.gov.br:https://www.agricultura.rs.gov.br/pro-oliva>. Acesso em: 02 setembro 2024.